



CEARENSE

Brigue

Incorporação: 3 de janeiro de 1851.

Baixa: 9 de janeiro de 1858.

Navio de madeira de construção norte-americana, aparelhado a brigue, originalmente chamado *Colonel-Chernet*, comprado pelo governo imperial em setembro de 1850.

Tinha as seguintes características: 29,87m de comprimento; 7,31m de boca; 3,35m de pontal. Foi artilhado com duas peças de 32 libras e equipado com 80 homens. Foi passada mostra de armamento em 3 de janeiro de 1851 assumindo como seu comandante o Primeiro-Tenente Tomaz da Cunha Vasconcellos. Foi nomeada como *Cearense* em homenagem aos habitantes de uma Província setentrional do Império.

Em 21 de fevereiro de 1851 foi incorporado à Esquadra do Chefe John Grenfell, que operava no Rio da Prata e em março foi desincorporado. Em 26 de setembro de 1851 seu comandante interino era o Primeiro-Tenente Joaquim Francisco Chaves. Em outubro de 1851 seguiu para o Rio Grande do Sul escoltando um brigue mercante com petrechos bélicos para aquela província. Em 29 de outubro assumiu o seu comando o Capitão-Tenente Rafael M. de Moraes e Valle. De 2 de maio a 2 de junho de 1852 esteve em cruzeiros entre Cananeia e São Francisco do Sul e de 21 de julho a 7 de agosto na costa de Alagoas.

Seguiu para o Norte estacionando em Pernambuco. Por Aviso de 9 de janeiro de 1858 foi mandado desarmar e entregar ao Arsenal de Marinha de Recife, sendo adaptado a servir de quartel para a Companhia de Menores. Foi-lhe passada mostra de desarmamento em 1º de junho de 1858 e em conformidade com o Aviso de 7 de junho de 1862 foi mandado vender em leilão público.